
ASSOCIAÇÃO PARA
UM MUNDO HUMANITÁRIO



2022

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS

Tamera Peace Research Center
Monte do Cerro • 7630-392 Relíquias, Portugal • Tel +351 283 635 311 • AMH@tamera.org •
NIF 514 189 568

Índice

1	Apresentação	p. 2	4	Demonstrações Financeiras	p. 14
				4.1	Balanço
				4.2	Demonstração de Resultados
2	Áreas de Actuação e Actividades Desenvolvidas pela AMH	p. 2	5	Considerações Finais	p. 15
3	Análise dos Recursos	p. 13	6	Anexos	p. 5

Apresentação

1 A Associação para um Mundo Humanitário (AMH) é uma Associação Cultural sem fins lucrativos, com sede em Relíquias, Concelho de Odemira, fundada em 2002 e tem como objectivo “a promoção educacional, realização de seminários e eventos culturais e científicos que promovam a tolerância e entendimento entre os povos e todos os seres vivos do nosso planeta.”

A AMH, enquanto entidade integrante do projecto Tamera, dedica-se fundamentalmente à investigação aplicada em Ecologia e Tecnologia – e posterior transmissão de resultados em eventos/seminários - nos temas da Água, Agricultura Ecológica e Energias Alternativas. Para melhor compreensão do âmbito das atividades desenvolvidas pela AMH, apresenta-se de seguida uma breve descrição do projecto Tamera, aprofundando posteriormente as atividades da AMH.

Breve Descrição do projecto Tamera - Centro Internacional de Investigação e Educação para a Paz

O Biótopo de Cura I, Tamera, é um projecto de investigação para a Paz que tem como meta criar um modelo para uma sociedade futura sem violência entre seres humanos, animais e natureza.

O projecto iniciou-se em 1978 na Alemanha e em 1995 deslocou-se para o Alentejo - Portugal, com a fundação de Tamera. Actualmente conta com 192 pessoas dedicadas ao projecto, encontrando-se ligadas com a crescente rede internacional e com estações-base em Israel-Palestina, Colômbia, Brasil, Quênia, entre outros países.

Desde o seu início, o foco do projecto centrou-se na questão de como poderiam os seres humanos, de todas as culturas e religiões, conviver de forma a que a paz pudesse emergir entre eles.

Vários tópicos de investigação vêm sido trabalhados extensivamente nos últimos 25 anos e os seus resultados são disponibilizados globalmente, para que as ideias basilares de uma sociedade sem violência possam ser replicadas por todo o mundo.

Os temas de pesquisa da vida comunitária e educação para a

paz, tal como o estabelecimento duma rede de cooperação com projectos com fins semelhantes por todo o mundo, ficam a cargo da Associação G.R.A.C.E.. Entre os vários projectos em curso, destacam-se o Campus Global, o Defend the Sacred, a Escola da Esperança, bem como as acções de educação comunitária e as acções para a paz global.

Pelo facto dos Recursos Naturais serem finitos e estarem frequentemente na origem de conflitos sociais, é fundamental a investigação nesta área. Deste modo, as questões de investigação ecológicas e tecnológicas de Tamera estão a cargo da Associação para um Mundo Humanitário (AMH) e incluem a implementação de uma Paisagem de Retenção de Água (para o restabelecimento do ciclo hidrológico e dos ecossistemas), assim como um modelo para a auto-suficiência regional - ao nível do abastecimento energético (pesquisa em energias renováveis, sobretudo energia solar) e da nutrição (agricultura biológica, permacultura e reforestação).

Áreas de Actuação

2 Como já referido, as principais áreas de investigação e acção da AMH são:

- Água;
- Energias Alternativas, sobretudo solar;
- Agricultura Ecológica: ex. permacultura, horta de sementes;
- Regeneração da Floresta: plantio de vegetação e reforestação.
- Activismo pelo Clima.

Obviamente que a maioria das áreas exige acompanhamento constante, pelo que as hortas, as florestas, os lagos, os sistemas de aquecimento e produção de energia eléctrica, etc. são projectos contínuos ao longo de todo o ano, na sua maioria levados a cabo pelos voluntários da Associação.

Paralelamente, de acordo com os estatutos da AMH e no âmbito da investigação realizada, a AMH facilita diversos seminários / eventos culturais que promovem a partilha dos resultados alcançados bem como a troca de experiências com outros especialistas e/ou entidades, conforme se discriminam a seguir.



Acções de plantação de árvores

O compromisso da associação com a sustentabilidade ambiental foi mais uma vez demonstrado com a organização de várias acções comunitárias de plantação de árvores durante os meses de Inverno, de Novembro a Março. Os membros da associação foram convidados a participar nessas iniciativas, que tinham como objectivo restaurar o ecossistema da nossa terra e da região em geral.



Especialista em ecologia Marcus Dittrich a plantar árvores com crianças

Estas acções de plantação de árvores foram um êxito, com mais de 2.000 novas árvores plantadas. A associação estende a sua gratidão a todos os que participaram nas várias actividades que tornaram estes eventos um sucesso, incluindo a plantação, a confecção de bolos, a cozinha e o cuidado às crianças. O significado ecológico da plantação de árvores para toda a região não pode ser subestimado. As árvores desempenham um papel vital na regulação do clima, absorvendo o dióxido de carbono da atmosfera e produzindo oxigénio através da fotossíntese. Também fornecem habitat para inúmeras espécies de animais e insectos e ajudam a prevenir a erosão e a manter a saúde do solo. Ao restaurar o ecossistema da região através da plantação de árvores, a associação está a contribuir para a saúde e sustentabilidade do ambiente a longo prazo. A prioridade destas acções de plantação de árvores não se centrou apenas na plantação em si, mas também nos cuidados a ter com as árvores jovens já plantadas. A equipa aplicou cobertura vegetal e regou as árvores recém-plantadas, assegurando o seu crescimento e sobrevivência no futuro. Estes esforços serão recompensados nos próximos anos, à medida que as árvores crescerem altas e fortes, proporcionando inúmeros benefícios ao ecossistema e à comunidade. Também com frutas para consumo a comunidade. Este evento é apenas um exemplo da dedicação da associação à sustentabilidade ambiental. A associação está empenhada em reduzir a sua pegada ecológica e contribuir para um futuro mais verde.



JANEIRO

FEVEREIRO

Actividades de Fevereiro

10 de Fevereiro - Reunião do Conselho Local da Ação Social de Odemira (CLASO), da Rede Social do Município de Odemira

20 Fevereiro - Troca de sementes tradicionais na Feira da Alegria, em S. Luís no âmbito da Festa da Semente



Horticultora Lillian Von Wussow



Lillian em S. Luís na banca de troca de sementes



Participantes no curso de Retenção de Água na Paisagem a escavar uma vala

Reparação da estrada para Relíquias

É com orgulho que informamos que, em Março de 2022, a nossa associação sem fins lucrativos, AMH, colaborou com o Município de Relíquias e a empresa AguaLands para reparar as estradas que conduzem à nossa propriedade e que dela partem, num total de cerca de 15 km. Este projeto de manutenção anual foi realizado pela nossa equipa dedicada, liderada por Mustafa Shibli, e durou um período de duas semanas. Temos o prazer de anunciar que os nossos esforços foram bem sucedidos e que as estradas estão agora em muito melhores condições do que antes. Como organização sem fins lucrativos, acreditamos em retribuir à comunidade regional e vemos o nosso trabalho nas estradas como uma oferta para o município. Embora a reparação e manutenção das estradas seja normalmente uma responsabilidade municipal, e da junta de

freguesia estamos empenhados em ser participantes activos na criação de melhores infra-estruturas para a nossa comunidade. Gostaríamos de estender a nossa gratidão à freguesia de Relíquias e à empresa AguaLands pela sua colaboração neste projecto. Sem o seu apoio, não teríamos sido capazes de alcançar este sucesso.

11 a 19 de Abril - Semana de Introdução a Tamera com o tema dos Animais, com Barbara Kovats e Heike Kessler.

23 a 26 de Abril - Introdução às Paisagens de Retenção de Água

Introdução às Paisagens de Retenção de Água

A AMH organizou dois cursos sobre o tema das Paisagens de Retenção de Água em Tamera, um em Abril e outro em Setembro. O primeiro curso, “Introdução às Paisagens de Retenção de Água”, teve lugar de 23 a 26 de Abril de 2022. O objectivo era introduzir

MARÇO

os princípios das Paisagens de Retenção de Água e o seu papel na mitigação dos efeitos das práticas insustentáveis de gestão da água nos ecossistemas e no clima global.

Um total de 40 pessoas de 19 países participaram nos eventos, incluindo Chile, Tailândia, México, Dinamarca, República Checa, Turquia, Áustria, França, Estados Unidos, Portugal, Emirados Árabes Unidos, Espanha, Alemanha, Suíça, entre outros.



Especialista em ecología Silvano Rizzi a ensinar

Os participantes exploraram várias estruturas de design, como a Escala de Permanência, zonamento e unidades de paisagem, para criar modelos de PRA escaláveis que retêm água, constroem solo e aumentam a biomassa e a biodiversidade. O segundo curso, “Agricultura Regenerativa e Design Agro-florestal”, teve lugar de 19 a 23 de Setembro de 2022. Teve como objectivo introduzir

ABRIL

princípios e práticas de agricultura regenerativa e design agro-florestal, incluindo o uso de policulturas perenes, plantações de árvores e regeneração do solo. Os participantes aprenderam sobre a importância da agro-floresta para o sequestro de carbono, soberania alimentar e resiliência ecológica. O currículo também abordou o papel da agro-floresta na prevenção da erosão do solo, no aumento da retenção de água e na conservação da biodiversidade. A equipa era constituída por profissionais e investigadores experientes em agro-floresta, incluindo Ernst Götsch, Felipe Hernandez e outros. Um total de 30 pessoas de 14 países participaram no curso, incluindo Portugal, Espanha, Itália, Alemanha, Áustria, Dinamarca, Suíça, França, Bélgica, Reino Unido, Brasil, México, Austrália e outros. O curso incluiu um pacote de preparação, uma visita a Tamera, uma excursão e uma pasta digital com o conteúdo do curso.



Especialista em ecología Marcus Dittich a ensinar

Cavalos

A AMH teve o prazer de acolher três Cursos com os Cavalos, com um total de 47 participantes de 13 países, incluindo Hungria, Alemanha, Bélgica, Espanha, Holanda, Portugal, Itália, Áustria e Brasil. Liderado por uma equipa de facilitadores experientes, incluindo Freya von Munzert e Luisa Pischner, o Curso com os Cavalos ofereceu seminários imersivos de quatro dias no qual os participantes aprenderam princípios de conexão autêntica com os animais e com eles próprios, construção de comunidade e criação natural de cavalos nesta terra. O currículo do curso centrou-se nas interações com os cavalos, proporcionando oportunidades para os participantes enfrentarem os seus medos, descobrirem as suas qualidades. Os participantes adquiriram conhecimentos sobre autoridade positiva, aprenderam a seguir os princípios da liderança natural e praticaram exercícios de condução de cavalos, trabalho no cercado e passeios e excursões mais longos com os cavalos.



Demonstração de Freya von Munzert com uma égua líder

MAIO

“Fontes Vivas” Uma Celebração das Fontes no Concelho de Odemira

A 24 de Junho de 2022, alguns de nós e várias pessoas da nossa região visitaram as fontes públicas para limpeza, decoração e celebração – revivendo a tradição portuguesa antiga pelo dia de S. João. Tais “peregrinações” tiveram lugar nas aldeias de Relíquias, São Luís, São Martinho das Amoreiras e São Teotónio em colaboração com as juntas de freguesias – uma acção com potencial para o futuro. Tendo em vista as crises climáticas e da água, lembrando como homenagear e cuidar dos recursos naturais e ciclos da água tornar-se-á cada vez mais importante em Portugal e em todo o Mundo.

Na tradição cristã, o dia 24 de Junho é celebrado como a festa do nascimento de João Baptista – Dia de S. João. Este dia está intimamente ligado ao solstício de Verão, que tem lugar entre os dias 20 e 22 de Junho. Em quase todas as tradições indígenas (ou pagãs), os solstícios são celebrados em particular como tempos sagrados, nos quais as pessoas, conscientemente, se ligam aos grandes ciclos e forças de vida.

O presidente da junta de freguesia de Relíquias, Daniel Balinhas, diz: “Tanto quanto nos lembramos, as pessoas desta região sempre visitaram, decoraram e celebraram as fontes no dia de S. João, que era sempre um feriado.” Esta tradição estava ainda viva aqui, há 50 anos, quando, como criança, ele se lembra ainda de ter participado. Explica como as pessoas tinham por hábito cair as fontes de

Semanas de Introdução

Queremos informar sobre o sucesso das Semanas de Introdução a Tamera realizadas. Os oito seminários de uma semana proporcionaram uma visão abrangente das ideias fundamentais de Tamera e das várias áreas de trabalho e pesquisa a mais de 190 participantes de 29 países, incluindo Lichtenstein, Eslovénia, Equador, Dinamarca, Estónia, Etiópia e Canadá. Através de apresentações, visitas guiadas, sessões de perguntas e respostas, exercícios criativos e espirituais, e actividades de construção de comunidade, os participantes ganharam conhecimentos sobre as décadas de pesquisa de Tamera em comunidade, espiritualidade, arte, cura e ecologia. As Semanas de Introdução também enfatizaram a visão do Plano dos Biótopos de Cura, que forma a base política e espiritual do trabalho de Tamera em direção à paz interior e exterior como um bem cultural. O programa deste ano incluiu focos especiais em tópicos específicos, tais como ‘cooperação e coexistência com animais’, ‘autonomia’, ‘auto-suficiência e soberania na água’, ‘alimentação e energia’, e ‘libertar o amor e a sexualidade do medo’. Incluiu também um convite especial para a comunidade LGBTQ+. Através das Semanas de Introdução, os participantes ficaram a conhecer as perspetivas essenciais para uma possível nova cultura de confiança e cooperação que surgiram na investigação de Tamera. Estamos ansiosos por apoiar futuros eventos que tenham como objectivo inspirar uma colaboração mundial para uma mudança da sociedade.

JUNHO

véspera. No dia 24 de Junho, toda a aldeia de levantava antes do amanhecer e caminhava em peregrinação até à fonte. Os homens e rapazes carregavam as infusas com as duas asas (o barril para o género masculino) enfeitadas e as mulheres e raparigas carregavam a de uma asa apenas (a cantarinha para o género feminino).



Barbara Kovats e grupo junto à fonte do atravessado em Relíquias

As pessoas enfeitavam as fontes com flores, cantavam cantigas e no final partilhavam a comida que tinham trazido. “Esse era um bom dia!”, dizem os aldeãos que ainda se lembram desses tempos. Os que não tinham nada para comer eram convidados a juntarem-se ao banquete, mesmo que não pudessem contribuir com nada. E aqueles que tinham um pouco mais ofereciam pão e azeite aos mais pobres.

As fontes não eram apenas usadas como água para beber, mas

também para se regarem as hortas – com um sistema de irrigação que funcionava por gravidade. Nos anos 70, quando as casas ficaram ligadas ao abastecimento público de água, e se começaram a usar geradores a gásóleo para bombear a água dos poços, as pessoas começaram a negligenciar as fontes. Não apenas as fontes caíram em desuso, mas as pessoas também se foram afastando cada vez mais da sua sensibilidade ecológica original, e da sua consciência de como dependiam da água, da Terra, das plantas e dos animais. Hoje, algumas aldeias na nossa região, como Relíquias, são abastecidas de água potável, através de camiões-cisterna que a trazem de distâncias de 30 km (antes tendo sido conduzida por canais a 150 km de distância da origem) e que foi “limpa” com químicos.



A fonte em Monte do Cerro, Tamera

A ideia da iniciativa das Fontes Vivas surgiu no Outono de 2018 durante um encontro com amigos da rede regional sobre o tema da água, em Tamera. Teve grande ressonância, tanto de pessoas mais idosas que ainda se lembravam da tradição de S. João na sua infância e adolescência, como das gerações mais jovens e de pessoas que se mudaram para esta região. Grupos de cidadãos muito interessados, associações e freguesias no concelho de Odemira co-organizaram estas ações de forma autónoma. Juntos, limpámos e cuidámos das fontes, ouvimos histórias sobre esta tradição, cantámos e aprendemos cantigas populares relacionadas com as fontes do Dia de S. João e também partilhámos a comida num piquenique comum.

Em Relíquias enfeitámos a Fonte do Atravessado com flores e ervas: menta, erva-cidreira, alecrim, limonete, mentrasto e cravinas. O Daniel Balinhas também trouxe azenha, acrescentando que esta planta era um sinal da boa qualidade da água. E mostrou também uma variedade de cravina com uma fragrância muito particular. Ele disse que no passado, as pessoas cuidavam destas plantas, de modo a que no Dia de S. João estivessem em flor. Não é interessante que de todas as coisas, esta flor, que se tornou o símbolo da revolução Portuguesa e da libertação do fascismo em 1974, está tão intimamente ligada a um costume antigo de cuidar da água?

À medida que ficámos junto à fonte, a entoar cantigas locais e ouvir histórias da ligação das gentes da terra à água, tornou-se muito claro que juntarmo-nos em comunidade para homenagear a água como fonte de vida é uma primeira resposta alcançável à actual crise da água. A cada vez mais crescente centralização dos recursos e a gestão artificial de água favorecem a desconexão das pessoas das fontes da vida, que são a razão para começarmos a tratar a água desta maneira em primeiro lugar. Tais acções em comunidade

servem como ponto de reconexão – para outros seres humanos, para os seres da natureza que dependem da mesma fonte de água como nós, e para a Terra em si mesma, que necessita de todos os seus sistemas de vida intactos para prover uma abundância de recursos de apoio à vida.

Além disso, um simples ritual como este desperta imagens de uma cultura original sã. Quase podemos imaginar as mulheres estariam junto às fontes com as suas infusas, deitando água aos homens para os abençoar e baptizar. Na chamada tradição pagã, o acto de deitar água ou submergir em água é um momento de transição de um estado para outro – uma iniciação numa nova fase da vida.

Nesta acção, o passado encontra-se com o futuro. Daniel Balinhas está seguro: no próximo ano a 24 de Junho, voltaremos à fonte com mais pessoas da comunidade local e mais aldeias farão o mesmo, porque “a água é algo que diz respeito a todos e nos liga a todos”.

FONTES VIVAS

24 JUNHO
10H-15H

Caminhada, visita e embelezamento das fontes escolhidas das freguesias de **Relíquias** e **S. Luís**, segundo a tradição de S. João, com piquenique final partilhado (aberto a toda a população).
Fonte do Atravessado, Relíquias: 10h
Fonte de Cadouços, S. Luís: 12h.

Mais informações: [f](https://www.facebook.com/FontesVivasOdemira)
FontesVivasOdemira@gmail.com

com o apoio:

Tempo de Arte

No evento de Tempo de Arte, realizado de 13 a 22 de junho de 2022, a AMH recebeu 12 participantes de 7 países, incluindo Brasil, EUA, França, Hungria, Alemanha e Portugal. O evento de 10 dias teve como objectivo proporcionar um espaço seguro e imersivo para os participantes se envolverem com a arte e a criatividade, incluindo pintura, esboços, linguagem criativa e pensamentos inspiradores. O evento teve lugar na Montanha de Arte de Tamera, onde os participantes viveram, comeram e pintaram em conjunto, num estilo de acampamento simples. O programa proporcionou uma experiência comunitária única que permitiu aos participantes aprender com mais de 40 anos de experiência comunitária vivida. O evento foi liderado por uma equipa de diversos artistas, incluindo Madjana Geusen, Beate Moeller, Bijou Lindstedt, Lukas Mauermann e Simon du Vinage. A equipa tinha talentos diferentes, mas estava unida pelo seu amor pela pintura e pelo Plano dos Biótopos de Cura. As inscrições para o evento começaram em Janeiro de 2022 e os participantes não precisavam de ter quaisquer pré-requisitos. O evento foi realizado em inglês e alemão, com tradução quando necessário. O alojamento foi fornecido sob a forma de trazer a sua própria tenda ou dormir numa tenda de grupo grande, e o evento proporcionou pensão vegana completa. O evento Tempo de Arte foi um sucesso e proporcionou uma oportunidade única para os participantes se envolverem com a sua criatividade e se ligarem a uma comunidade de pessoas com os mesmos interesses.



Um participante a pintar junto ao oceano

JUNHO



Uma estatueta de javali feita de barro



O escultor Lukas Mauermann



A pintora Bijou Lindstedt

Miki Kashtan

Esta iniciativa da associação AMH consistiu em acolher uma palestra de Miki Kashtan, uma oradora de renome, sobre o tema “Viver uma economia da dádiva num mundo de troca”. A palestra explorou os desafios que as organizações enfrentam quando fazem a transição para uma economia da dádiva num mundo que funciona com base em padrões de troca e escassez. Com cerca de 30 participantes na palestra, foi um evento bem-sucedido que forneceu perspectivas e soluções para os desafios da adopção deste tipo de economia. Durante a palestra, Miki deu uma visão geral do assunto e partilhou a forma como a sua organização NGL (Nonviolent Global Revolution) faz circular o dinheiro na sua comunidade. A segunda parte da apresentação discutiu o potencial da adopção de uma economia da dádiva em Tamera, e as diferentes abordagens para lidar com os desafios que daí advêm. O evento terminou com uma sessão de perguntas e respostas e forneceu recursos adicionais para ajudar os participantes a aprofundar o assunto. O evento foi bem recebido pela comunidade e a associação AMH orgulha-se de ter desempenhado um papel na criação de uma plataforma para estas discussões. A associação continua empenhada em explorar novas formas de viver numa economia da dádiva e em apoiar iniciativas que promovam esta visão. Com os seus esforços contínuos, a associação tem como objectivo criar um futuro sustentável e equitativo para todos.



Miki Kashtan num baloiço no Monte do Cerro

14 de Julho - Reunião do Conselho Local da Acção Social de Odemira (CLASO), da Rede Social do Município de Odemira

JULHO

Aprofundamento da Retenção de Água

As Paisagens de Retenção de Água (PRA) desenvolvem a nossa responsabilidade como gestores da terra. O seminário foi concebido para abordar a questão crítica da gestão da água e o seu impacto no ambiente. Com foco na criação de PRAs descentralizadas, a associação teve como objectivo fornecer uma visão abrangente dos princípios subjacentes, uma abordagem de design, ferramentas e exemplos práticos para a criação de PRAs escalável. O evento atraiu participantes de uma gama diversificada de origens que estavam ansiosos por aprender sobre práticas regenerativas relativas à terra, à água e às pessoas. Através de uma combinação de formação em sala de aula e exercícios ao ar livre, os participantes puderam explorar tópicos como ciclos de água grandes e pequenos, paisagens exteriores e interiores, gestão de vegetação em PRA, e muito mais. Para além de aprenderem sobre

os princípios da PRA, os participantes puderam pôr em prática os seus conhecimentos através de exercícios de planeamento e design. Estes incluíram a utilização de mapas, imagens aéreas e análise de bacias hidrográficas para medir e marcar curvas de nível, e diferentes técnicas de retenção de água, incluindo valas, terraços, barragens, barragens de controlo e linhas de fuga. As excursões ao ambiente circundante ajudaram os participantes a compreender melhor o contexto local e regional da situação da água. A associação teve o prazer de oferecer consultas remotas para duas propriedades, que serviram como exemplos reais apresentados pelos participantes do curso. O evento foi conduzido por uma equipa de especialistas do departamento de ecologia de Tamera, incluindo Marcus Dittrich e Silvano Rizzi. A associação orgulha-se de ter proporcionado aos participantes a oportunidade de aprenderem sobre o impacto da actividade humana nas paisagens em geral e de se envolverem numa prática regenerativa que pode ajudar a reverter os danos.



Participantes durante o seminário Paisagens de Retenção de Água

Evento de Música Medicina

Tivemos uma noite incrível no dia 16 de Agosto, guiados por Peû e Thawahw, com a voz poderosa de Ninunihu, representando a força feminina da nação Yawanawa, directamente da Amazónia. Foi uma noite repleta de histórias da floresta, tecidas através da sua profunda ligação a uma cosmovisão de harmonia com os ciclos naturais da vida. Esta foi uma oportunidade única para nos conectarmos com a sabedoria ancestral Yawanawa nestes tempos difíceis, através de musicalidade mágica e orações. Fomos transportados para outro mundo, um mundo repleto de conhecimento espiritual que vem sendo transmitido de geração em geração, desde tempos imemoriais. Através desta noite, pudemos apoiar financeiramente os Yawanawa para manter o seu património cultural e proteger a floresta tropical. Esperamos que o nosso apoio continue a ajudá-los a prosperar e a proteger o ambiente que nos sustenta a todos. Agradecemos a todos que compareceram e apoiaram a tribo Yawanawa. Esperamos trazer mais eventos como este para a comunidade de Tamera no futuro!



Cartaz do evento

Celebração das Colheitas

A celebração das colheitas de Agosto, organizada pela equipa de agricultura de Tamera, foi um evento encantador que juntou toda a comunidade numa celebração da consciência ecológica e da coesão comunitária. O evento foi realizado nas hortas, oferecendo aos participantes uma experiência prática da beleza do sistema ecológico de Tamera, e uma oportunidade de apreciar os deliciosos produtos da época directamente do campo. A horta é um aspecto integral do programa de consciencialização ecológica de Tamera, que enfatiza a importância da produção responsável e sustentável de alimentos. Isto é especialmente significativo porque dá às crianças a oportunidade de aprenderem sobre as profissões agrícolas, o que promove uma compreensão e apreciação mais profundas dos recursos da terra. O evento de celebração das colheitas ofereceu uma oportunidade para todos apreciarem o significado da agricultura ecológica, bem como o valor das práticas sustentáveis que apoiam as comunidades locais. A reunião da comunidade num ambiente tão agradável promove a coesão social, melhora as relações interpessoais e reforça os laços entre os membros. Esta experiência serve de incentivo a todos os membros da comunidade para contribuírem individual e colectivamente para práticas ecológicas sustentáveis, para o bem-estar das gerações presentes e futuras.

AGOSTO

SETEMBRO

Teatro da Esperança

O “Teatro da Esperança” tem o prazer de anunciar o sucesso da nossa recente peça de teatro para crianças. O espectáculo, inspirado no livro infantil “Frederick”, explorou temas como a amizade, a beleza da natureza, o poder da inspiração e pensamentos autênticos, bem como o sagrado. A linguagem era simples e poucas palavras foram utilizadas para levar o público numa viagem pela mente, pelo coração e pelos sentidos. Temos orgulho em dizer que o espectáculo foi um grande sucesso e gostaríamos de expressar os nossos sinceros agradecimentos a todos os que assistiram. O nosso objectivo é apresentar às crianças o mundo do teatro e inspirar a sua imaginação através de uma viagem de descoberta. Acreditamos que este espectáculo foi um exemplo perfeito desta missão e esperamos que todos os participantes, tanto as crianças pequenas como as grandes, se tenham sentido inspirados e tocados pela experiência.



Crianças durante a peça do teatro



Teatro da Esperança: “Frederick”

Jan Bargan, Lee V. Busche, Doerthe Goschin & Jessica Bomball

Transformação através do autodesconstrução artística

O ano de 2022 foi marcado pela implementação bem-sucedida de um programa único que visava criar um espaço transformador para constructores de comunidades, trabalhadores da paz, activistas, facilitadores de grupos e investigadores nos campos da mudança de sistemas internos e externos. De 4 a 15 de Outubro de 2022, a AMH organizou o “Fórum SD: Transformação Através do Auto-desconstrução Artística” que levou mais de 30 participantes numa viagem de auto-desconstrução radical e performance para revelar condicionamentos sistémicos profundamente enraizados e libertar energias vitais suprimidas dentro deles. O programa foi concebido para desafiar os participantes a saírem das suas zonas de conforto e identidades pessoais e moverem-se para um espaço consciente de observação e caos, permitindo o acesso à novas percepções. Através de discursos, exercícios teatrais, espaços experiénciais para a percepção para além do verbal e do visual, e espaços experiénciais para sair dos hábitos quotidianos. O curso teve como objectivo libertar o corpo, a mente e o coração, e experimentar formas universais de existência como pessoas com todos os nossos sentidos e potenciais.

A formação do Fórum SD não se centrou na cura individual, mas teve como objectivo revelar diferentes aspetos da humanidade que necessitavam de atenção e que eram representados através dos indivíduos. Ao revelá-los num ambiente comunitário, criou-

se o potencial para um processo de transformação colectiva, que incluía fundamentalmente o indivíduo. O programa foi conduzido por uma equipa de formadores experientes que forneceram uma base e conhecimentos básicos sobre a ferramenta do Fórum SD no contexto de comunidade. Embora não tenha sido oferecida uma certificação oficial como líder do Fórum SD, o curso proporcionou aos participantes as competências e conhecimentos necessários para desenvolverem a sua abordagem individual ao Fórum SD.



Jessica Bomball e Vera Kleinhammes no palco durante a apresentação final do teatro

OUTUBRO



Aida Shibli com expressão artística



Andy Wolfrum com expressão artística

Actividades de novembro

5 de Novembro - Palestra e partilha de Experiências - “É possível colaborar com os javalis?”, no Centro Cultural de Tamera, com a equipa dos animais e participantes da junta de freguesia de Relíquias e vereador da Câmara Municipal de Odemira.

7 a 11 de Novembro - Tempo intensivo no fornecimento de energia para uma cozinha para 150 hóspedes

14 de Novembro - Reunião do Conselho Local da Acção Social de Odemira (CLASO), da Rede Social do Município de Odemira

É possível colaborar com os javalis?



Palestra com partilha de experiências

Centro Cultural de Tamera
5 de Novembro de 2022
às 17h

Em Inglês com tradução para Português



Cartaz do evento

“Os javalis têm-se aproximado cada vez mais das áreas povoadas, também aqui na nossa região.

Desafiam a ordem humana e mostram-nos, tal como a água, que as fronteiras criadas pelo ser humano não estão alinhadas com os movimentos da vida. Vivem numa paisagem que não se define de acordo com as cercas e vedações. Em muitos países, investe-se milhões de euros no controlo de javalis através de meios cruéis. Haverá forma de coexistir com eles sem violência? Como seria essa coexistência? Que experiências temos nesse sentido?

Em Tamera, há vários anos que procuramos cooperar com javalis de forma consciente e não-violenta, em vez de nos protegermos com vedações ou de lutarmos contra a presença destes animais. Temos vivenciado diversas experiências, invulgares e comoventes, de uma amizade crescente entre espécies. A equipa de Tamera que se dedica a esta abordagem irá partilhar sobre esta pesquisa. Gostaríamos de oferecer um espaço aberto para a troca de experiências e também para o desenvolvimento de novas ideias.”

Actividades de dezembro

Avaliação das actividades de 2020 e realização do respectivo balanço;

Preparação do Relatório de Actividades de 2022

Preparação do Plano de Actividades para 2023

NOVEMBRO

Projecto Abrigo de Cães

Olhamos para trás e vemos um ano gratificante. Estamos felizes por termos na nossa equipa a Isabel, que vem de Relíquias e que está activa nesta aldeia vizinha, ajudando a espalhar a ideia de uma vida para os cães que podem ser livres e agir na sua forma natural. A Isabel também apoia em conversas com donos de cães que vivem em situações difíceis e precisam de apoio. Foi o primeiro ano em que oferecemos aos participantes dos seminários das Associações AMH & GRACE a possibilidade de trazerem os seus cães e de os integrarem na rotina diária do abrigo. Isto resultou numa grande alegria tanto para os donos, como para os cães. Também os hóspedes sem cães tiveram a oportunidade de visitar o local, ajudar e desfrutar da atmosfera pacífica com esses animais. Isto deu origem a donativos para o abrigo que nos deram a possibilidade de o ampliar (no início de 2023), para que possamos receber cães de hóspedes com mais flexibilidade - e isto pode criar um rendimento adicional para a associação AMH. Através deste trabalho, lidamos com situações difíceis para os cães e para os donos na região e, por vezes, podemos ajudar. Este ano chegaram 11 novos cães, 1 morreu, 9 foram adoptados por novos donos, 1 deles está em Tamera. Com a ajuda de um voluntário, conseguimos criar um website que apresenta os nossos cães que estão disponíveis para adopção: <https://montealegre.co/es/adocao/>

Esperamos que no novo ano continuemos a manter e nutrir um local onde cães e pessoas encontrem conforto e cura.

DEZEMBRO



Estrella na sua nova casa após a adopção



Cães a descansar à sombra no abrigo de cães

Análise dos Recursos

3 Recursos Humanos

A AMH a 31/12/2022 registava 9 trabalhadores, um número inferior de trabalhadores relativamente ao ano anterior, tendo-se registado uma saída.

O número de membros dos Órgãos Sociais em 2022 manteve-se em 6 pessoas, 3 das quais se referem à Direcção (Presidente, Secretário e Tesoureiro) e 3 ao Conselho Fiscal (Presidente, Primeiro Membro, Segundo Membro). Nenhum dos Órgãos Directivos recebeu qualquer remuneração pelos cargos exercidos.

9 funcionários
22 voluntários
por mês, em média
142 membros

Situação Económica e Financeira

Análise ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Pela análise ao Balanço a 31/12/2022, constata-se que a AMH apresenta uma posição sólida, com uma autonomia financeira de 69%. O Activo diminuiu 14%, com os valores disponíveis em Caixa e Bancos a representar 44% dessa diminuição, sendo o restante imputado às rubricas de Activos Fixos Tangíveis e Outras Contas a Receber. Os Fundos Patrimoniais registaram uma redução de 5% devido aos resultados negativos, enquanto que o Passivo diminuiu 30% justificado pela diminuição dos valores a pagar a Fornecedores e de Outras Contas a Pagar.

Analisando a Demonstração de Resultados do exercício de 2022, por comparação ao exercício anterior, verificou-se um aumento de actividade após o contexto da pandemia da COVID-19. As rubricas de Origens de Fundos e Aplicação de fundos tiveram crescimentos idênticos tanto em valor como em percentagem. As Depreciações, embora tenham diminuído 6%, representam quase a totalidade da diminuição de 8% no Resultado Líquido.

O Resultado líquido do período no valor de -13.552,06€, nos termos legais, e de acordo com os Estatutos, integrará na totalidade a conta de Resultados Transitados.

A direcção



Tesoureira Helena Lüdt



Secretária Kerstin Zimmermann



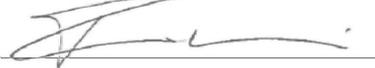
Presidente Roland Lüder

Demonstrações Financeiras

4.1 Balanço

BALANÇO ESNL DEZEMBRO 2022

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		138.387,69	155.168,48
Bens do patrimonio historico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		176.177,83	176.381,58
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
		314.565,52	331.550,06
Ativo corrente:			
Inventários			
Clientes		1.525,00	
Adiantamento de fornecedores			
Estado e outros entes públicos			3.176,01
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber			16.203,85
Diferimentos			
Outros ativos financeiros		1.355,27	
Caixa e depósitos bancários		37.063,94	63.554,97
		39.944,21	82.934,83
		354.509,73	414.484,89
Total do Ativo			
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		259.401,15	274.154,22
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período		(13.552,06)	(14.753,07)
Total do Fundo de Capital		245.849,09	259.401,15
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores		4.845,72	7.730,21
Adiantamento de clientes			
Estado e outros entes públicos		5.405,67	5.306,94
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			725,48
Financiamentos obtidos		2.230,48	
Diferimentos			
Outros contas a pagar		96.178,77	141.321,11
Outros passivos financeiros			
		108.660,64	155.083,74
Total do passivo		108.660,64	155.083,74
Total do Capital Próprio e do Passivo		354.509,73	414.484,89

A Direção: O Contabilista certificado: 

4.2 Demonstração de Resultados

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2022	2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		323.688,46	22.915,20
Subsídios à exploração		88.319,86	244.413,63
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(299.689,52)	(169.801,77)
Gastos com o pessoal		(91.139,62)	(89.242,90)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos		12,00	14,03
Outros gastos		(21.781,07)	(9.322,59)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(589,89)	(1.024,40)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(12.962,17)	(13.728,67)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(13.552,06)	(14.753,07)
Gasto de financiamento (líquidos)			
Resultado antes de impostos		(13.552,06)	(14.753,07)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(13.552,06)	(14.753,07)

A Direção: _____

O Contabilista certificado: _____

Considerações Finais

5 O ano de 2022, trouxe-nos o fim das restrições relativamente à pandemia da Covid-19. Graças a isso, foi-nos possível voltar abrir portas e realizar as actividades que tanto nos caracterizou ao longo dos anos. Constatámos a felicidade dos participantes em poderem estar novamente a interagir em conjunto e ao ar livre, retomando a normalidade do dia a dia após dois anos de pandemia com diversos lock-downs e restrições aos movimentos.

Gostaríamos de aqui expressar o nosso sincero obrigado a todos os trabalhadores, parceiros, mecenas e voluntários que nos têm apoiado, bem como manifestar o nosso agradecimento mais profundo aos nossos Associados, pois são todos eles que tornam possível a contínua prossecução dos objetivos da A.M.H..

Relíquias, 25 de Maio de 2023

Roland Luder
(Presidente)




*Celebração das colheitas.
Um almoço com os
funcionários, voluntários e
membros convidados.*





